



ISSN 1807-2550

Paleontologia em Destaque

Edição especial ♦ Outubro de 2019



XXVI Congresso Brasileiro de Paleontologia

O LEGADO DO TEMPO E AS LIÇÕES DOS FÓSSEIS

21 a 25
outubro
2019

UBERLÂNDIA - MG

Editores

Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Douglas Riff

Ana Clara Santos Riff

Rafael Costa da Silva

Boletim de Resumos



FICHA TÉCNICA

Felipe Elias · *Ilustrações*

Eduardo Warpechowski · *Layout e diagramação*



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil

C749b Congresso Brasileiro de Paleontologia (26 : 2019 : Uberlândia, MG)
Boletim de resumos / XXVI Congresso Brasileiro de Paleontologia, 21 a
25 de outubro de 2019, editores Hermínio Ismael de Araújo Júnior ... [et
al.] – Uberlândia : UFU, Instituto de Biologia, 2019.
290p. :il.

ISSN: 1807-2550

1. Paleontologia. 2. Geociências. I. Araújo Júnior, Hermínio Ismael,
(ed.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Biologia. III.
Título.

CDU: 56

Angela Aparecida Vicentini Tzi Tziboy – CRB-6/947

Boletim de Resumos

Editores

Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Douglas Riff

Ana Clara Santos Riff

Rafael Costa da Silva

pode ter favorecido a incorporação dos subprodutos sulfurosos nas moléculas orgânicas. Os resultados geoquímicos aqui compilados corroboram a preservação de compostos orgânicos em ossos de mesossaurídeos e reforçam a hipótese de que tecidos lábeis dentro de partes mineralizadas, como ossos, podem ser preservados em microambientes anóxicos e/ou euxínicos. [FAPESP]



PEQUENAS OU GRANDES PRESAS? PRESÃO SELETIVA NA PREDACÃO DE GASTRÓPODES SOBRE BIVALVES / *SMALL OR LARGE PREYS? SELECTIVE PREDATION PRESSURE BY GASTROPODES ON BIVALVES*

LAURA PORTO HORNING^{1,2}, JORGE VILLEGAS MARTÍN³, FABRIZIO SCARABINO⁴, FERNANDO ERTHAL⁵, MATIAS DO NASCIMENTO RITTER¹

¹Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, Campus Litoral Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Imbé, RS. ²Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Litoral Norte, Osório, RS. ³Itt Fossil, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS. ⁴Centro Universitario Regional del Este (CURE), Universidad de la Republica, Rocha, Uruguai. ⁵Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

lauraphorning@gmail.com • jvillegasmartin@gmail.com
fscarabino@cure.edu.uy • fernando.ertal@ufrgs.br
matias.ritter@ufrgs.br

A coevolução presa-predador desempenha um papel importante na estruturação dos ecossistemas atuais. Em muitas ocasiões, a predação só é identificada pela presença de furos em conchas de invertebrados marinhos – as quais tem recebido muita atenção – por auxiliarem nas reconstruções paleoecológicas, tendências evolutivas e comportamento dos predadores. O objetivo deste trabalho é testar a hipótese preliminar de que gastrópodes (famílias Muricidae e Naticidae) realizam uma seleção por ontogenia ao realizar a predação de indivíduos do bivalve *Glycymeris longior*, a partir do estudo de furos de predação (*Oichnus simplex* e *O. paraboloides*). Para tal, sete amostras padronizadas (0.05 m³) foram coletadas aleatoriamente ao longo da faixa praiada da região de La Paloma, departamento de Rocha, Uruguai. Em cada espécime

(perfurado e não perfurado), foram mensurados o comprimento e a altura máxima das valvas. A partir da média geométrica destas medidas, foi estimado o tamanho corporal de cada espécime. No total, 780 valvas foram analisadas até o momento, sendo que 15% das conchas apresentam traços de predação. O tamanho corporal da presa (bivalve *G. longior*) variou de 6,4 mm a 37,7 mm. O maior espécime predado tem um tamanho corporal igual a 23 mm, muito embora 50% dos espécimes predados apresentam um tamanho corporal entre 10 mm e 13,5 mm. Já nos espécimes não predados ($n=663$), a dispersão é maior: 50% dos indivíduos apresentam valores entre 10,9 e 17,2. A média do tamanho corporal é distinto entre as conchas predadas (12 mm) e as não predadas (14,5 mm), com base no teste *t* (*pn* amostral dispar entre os grupos, uma vez que esse teste estatístico é sensível a variação do tamanho amostral. Portanto, os resultados sugerem uma maior pressão de predação sobre estados ontogenéticos mais juvenis das presas. Deste modo, os gastrópodes predadores podem estar exercendo uma pressão *top-bottom* sobre o bivalve *G. longior*. Também, estes resultados podem trazer implicações paleoecológicas, como por exemplo a assimetria na distribuição de tamanho das conchas no registro fóssil, devido tanto a uma maior adição de conchas juvenis, quanto ao fato de que conchas menores têm menor potencial relativo de preservação. [PROPESQ/UFRGS e CNPq 422766/2018-6]



REGISTRO DO ICNOGÊNERO *Cubiculum* EM RESTOS DE DINOSSAUROS DA FORMAÇÃO AÇU (ALBIANO-CENOMANIANO DA BACIA POTIGUAR) / *REPORT OF THE ICNOGENUS Cubiculum IN DINOSAUR REMAINS FROM THE AÇU FORMATION (ALBIAN-CENOMANIAN OF POTIGUAR BASIN)*

LETÍCIA PAIVA BELFORT¹, HERMÍNIO ISMAEL DE ARAÚJO-JÚNIOR¹, LÍLIAN PAGLARELLI BERGQVIST²

¹Taphonomy and Stratigraphic Paleobiology Research Group, Departamento de Estratigrafia e Paleontologia, Faculdade de Geologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ; ²Laboratório de Macrofósseis, Departamento de Geologia, Instituto de Geo-

ciências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

leticia.paivabelfort@hotmail.com • herminio.ismael@yahoo.com.br • bergqvist@geologia.ufrj.br

Traços fósseis relacionados à ação de besouros (Coleoptera) em substrato ósseo ocorrem desde o Triássico Final. Tais feições são amplamente utilizadas em interpretações paleoambientais, paleoecológicas e paleoetológicas e têm revelado uma diversidade de estratégias alimentares de insetos. A descoberta de restos de dinossauros na Formação Açú (Albiano-Cenomaniano da Bacia Potiguar) permitiu que novos estudos tafonômicos, icnológicos e paleoecológicos pudessem ser desenvolvidos, lançando luz sobre padrões e processos geológicos e paleobiológicos do Cretáceo médio da citada bacia. Este trabalho reporta a ocorrência de traços fósseis em substrato ósseo de dinossauros da Formação Açú relacionados à interação alimentar entre insetos e carcaças de vertebrados. Os icnofósseis ocorrem em três fragmentos de ossos de dinossauros ainda não tombados e sem identificação anatômica depositados na Coleção de Repteis Fósseis do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em média, as perfurações medem de 10 a 30 mm de comprimento e 5 mm de largura. Correspondem a câmaras pouco profundas de formato elipsoidal e que atingem apenas a superfície cortical dos espécimes. Apresentam orientação perpendicular ao maior eixo do elemento esquelético, podendo estar agrupados ou não. Além disso, não possuem preenchimento ou ramificações. Finalmente, apresentam comprimento 2 a 5 vezes maior do que o diâmetro. As características observadas permitem a atribuição dos traços ao icnogênero *Cubiculum* (Roberts et al. 2007). É possível que os icnofósseis pertençam a alguma das seguintes icnoespécies: *C. ornatus* (Roberts et al. 2007) ou *C. inornatus* (Xing et al. 2015). Os caracteres diagnósticos das duas icnoespécies relacionam-se a variações na morfologia geral e, principalmente, à presença/ausência de bioglifos (presente em *C. ornatus* e ausente em *C. inornatus*). No entanto, tal atribuição não é possível, visto que os espécimes apresentam evidências de corrosão superficial, que impede a visualização de eventuais bioglifos. Por este motivo, optou-se por atribuir os traços aqui observados

a *Cubiculum* isp. Esse icnogênero é interpretado como perfurações em contexto de pupação e abrigo de larvas de besouros. Além disso, sugerem um clima quente e úmido para o momento da origem da tanatocenose em questão.



DEPÓSITOS BIOCLÁSTICOS SUBRECENTES COMO ANÁLOGOS PARA INTERPRETAÇÃO PALEOAMBIENTAL PRÉ- E PÓS-DEPOSITACIONAL / *SUBRECENT BIOCLASTIC DEPOSITS AS ANALOGUES FOR PRE AND POST DEPOSITIONAL PALEOENVIRONMENTAL INTERPRETATION*

LUCAS SCHOLL¹, FERNANDO ERTHAL², FILIPE BRASIL MEDEIROS SILVA³, MATIAS DO NASCIMENTO RITTER⁴

¹Curso de Graduação em Geologia. ²Departamento de Paleontologia e Estratigrafia. ³Programa de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ⁴Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, campus Litoral Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Imbé, RS.

lucas_scholl@hotmail.com • fernando.ertal@ufrgs.br
filipebrasil2014@hotmail.com • matias.ritter@ufrgs.br

A análise de características tafonômicas em conchas presentes em uma dada coluna sedimentar pode ajudar a interpretar a interpretação de paleoambientes, além de estimar modificações pós-depositacionais em diferentes horizontes da coluna. Este trabalho quantificou diferentes características tafonômicas em conchas de moluscos (bivalves e gastrópodes) e identificou a prevalência destes atributos em diferentes níveis. Foram analisadas 898 conchas de moluscos (gêneros *Bulla*, *Heleobia*, *Macra* e *Erodona*) distribuídas em 6 níveis arbitrários delimitados no afloramento Pontal dos Latinos (Santa Vitória do Palmar, RS). Esta localidade já foi explorada comercialmente para extração de carbonato de cálcio. As amostras foram divididas em parcelas de 50, 100, 150, 200 e 250 bioclastos após quarreamento, para o levantamento estatístico das características tafonômicas. Foram observados atributos como cor, fragmentação, predação, incrustação, bioerosão e traços de parasitismo, além de tamanho e brilho. As conchas da base da pilha apresentam melhor preservação em aspectos como brilho e